NOME: CIRURGIA I
Código: CIR014
Carga horária: 75 HORAS-AULA (30 HORAS TEÓRICAS E 45 HORAS PRÁTICAS)
Créditos: 05
Período do curso: 5° PERÍODO
Pré-requisitos: IMA002 – PED017
PLANO DE ENSINO

EMENTA

Princípios do atendimento ambulatorial do paciente cirúrgico, com ênfase à semiologia cirúrgica. Bases da técnica cirúrgica. Capacitação do estudante, em ambiente artificial e por meio de atividades de simulação, para atuar em operações de pequeno porte (cirurgia ambulatorial).

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Os objetivos gerais são oferecer conhecimento e habilidade com enfoque em:

- Princípios gerais de técnica cirúrgica:
  - Noções de assepsia, antissepsia e anestesia
  - Tempos fundamentais: diérese, hemostasia e síntese
  - Curativos, enfaixamentos e punções venosas periféricas
  - Fisiologia da coagulação, cicatrização e imunologia
- Semiologia cirúrgica:
  - Afecções cirúrgicas de menor complexidade (cirurgia ambulatorial)
  - Grandes síndromes cirúrgicas

Objetivos de Aprendizagem

Ao término do curso o estudante deverá ser capaz de:

- Executar avaliação clínica e preparo pré-operatório do paciente a ser submetido a procedimentos cirúrgicos em nível ambulatorial:

O exame clínico e exames complementares pré-operatórios O preparo pré-operatório

- Preparar-se para o ato cirúrgico (lavar e degermar as mãos, paramentar-se, calçar luvas cirúrgicas), conhecer funções e responsabilidades de cada elemento do combinado cirúrgico (em ambiente artificial)
- Preparar o paciente para o ato cirúrgico (posicionar corretamente o paciente na mesa cirúrgica, fazer tricotomia e antissepsia da região a ser operada e realizar punção venosa periférica) (em ambiente artificial)
- Realizar anestesia local por infiltração e bloqueios de campo (em ambiente artificial)
- Conhecer as características e indicações dos fios cirúrgicos a serem utilizados nos procedimentos em nível ambulatorial
- Identificar e manusear instrumentos cirúrgicos básicos, em ambiente artificial
- Ser capaz de realizar os diferentes tipos de sutura de pele e os nós cirúrgicos manuais e instrumentais, em ambiente artificial
- Executar procedimentos cirúrgicos ambulatoriais e curativos, em ambiente artificial
- Conhecer os principais sinais e sintomas das afecções cirúrgicas tratadas em nível ambulatorial, sendo capaz de diagnosticá-las e encaminhá-las para o tratamento adequado
- Conhecer as síndromes cirúrgicas de maior prevalência, sendo capaz de reconhecer por meio de sinais e sintomas os diagnósticos diferenciais das principais afecções de tratamento cirúrgico
- Adotar postura ética com o paciente e seus familiares, valorizando a relação médico-paciente e procurando apoiá-los durante o tratamento clínico-cirúrgico
- Assumir postura ética com os colegas e demais profissionais da saúde envolvidos nos cuidados e tratamento dos pacientes, sabendo como trabalhar em equipe
- Reconhecer a organização, respeitar as normas e o regimento do Hospital das Clínicas, zelando pelo patrimônio público e pela segurança de todos.

CIRURGIA I E AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (*Assinalamos em negrito as competências e habilidades que julgamos mais específicas dessa disciplina*)

Art. 5º A formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

I – promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;

II - atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;

III - comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;

IV - informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;

V - realizar com proficiência a anamnese e a conseqüente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;

VI - dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocio-ambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;

VII - diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;

VIII - reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;

IX - otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;

X - exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;

XI - utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;

XII - reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

XIII - atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;

XIV - realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;

XV - conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;

XVI - lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;

XVII - atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contra-referência;

XVIII - cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;

XIX - considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;
XX - ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;

XXI - atuar em equipe multiprofissional; e
XXII - manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.

Parágrafo Único. Com base nestas competências, a formação do médico deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

Art. 6º Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em medicina**.** Devem contemplar:

I - conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;

II - compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;

III - abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;

IV - compreensão e domínio da propedêutica médica – capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente;

V - diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica; e

VI - promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos – gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e do processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.

CONTEÚDOS

- Pré-operatório – abordagem do paciente cirúrgico em nível ambulatorial
- Preparação para o ato operatório
- Per-operatório – ambiente cirúrgico, equipe cirúrgica, sinalização cirúrgica, montagem da mesa cirúrgica e colocação de campos cirúrgicos
- Instrumental cirúrgico. Valor de cada instrumento e como manipulá-lo corretamente.
- Técnicas de degermação. Conceitos de assepsia e antissepsia
- Conceitos de desinfecção e esterilização

- Noções gerais de anestesia e farmacologia dos anestésicos
- Anestesia loco-regional – indicações e técnicas principais
- Diérese, hemostasia e síntese
- Punção venosa periférica, curativos e enfaixamentos
- Fisiologia e distúrbios da imunidade
- Fisiologia e distúrbios da hemostasia
- Fisiologia e distúrbios da cicatrização
- Risco ocupacional da equipe cirúrgica e medidas de biossegurança
- Terminologia cirúrgica - prefixos e sufixos em Cirurgia
- Semiologia dermatológica: infecções inespecíficas da pele
- Semiologia dermatológica: afecções da unha
- Semiologia dermatológica: tumores benignos da pele e subcutâneo
- Semiologia dermatológica: lesões pré-cancerosas da pele
- Semiologia dermatológica: tumores malignos da pele
- Semiologia dermatológica: ferimentos superficiais e queimaduras
- Síndromes cirúrgicas do abdome agudo (tipos de dor, dor visceral e parietal/síndrome obstrutiva, inflamatória, isquêmica e perfurativa)
- Síndrome cirúrgica: obstrução digestiva (esofágica, pilórica e intestinal)
- Síndrome cirúrgica: icterícia obstrutiva
- Síndromes cirúrgicas infecciosas intraperitoneais: empiema de vesícula, colangite supurativa, abscessos abdominais e peritonite
- Síndrome cirúrgica: obstrução urinária
- Síndrome cirúrgica: hipertensão porta
- Síndrome cirúrgica: hemorragia digestiva e choque
- Síndrome cirúrgica: obstrução vascular
- Síndromes neoplásicas
- Síndromes cirúrgicas: afecções orificiais
- Síndromes cirúrgicas: defeitos parietais do abdome
- Síndromes cirúrgicas: nódulos e cistos cervicais

<u>Conteúdos de ética (em seminários)</u>

- O *Uso de animais em cirurgia experimental: no ensino e na pesquisa*
- O *O cadáver no ensino médico: vantagens, dificuldades e aspectos éticos*
- O *Pesquisa em seres humanos: princípios, condutas e trâmites legais*
- O *Relação cirurgião-paciente-familiares: como construir? como preservar?*
- O *O ensino de ética nas escolas médicas*
- O *Evolução histórica e princípios da bioética*
- O *Direitos e deveres dos pacientes*
- O *Responsabilidade ética, civil e penal do médico*
- *Aspectos filosóficos e éticos da falta de acesso de alguns pacientes a novas tecnologias (exames, medicamentos etc.)*
- *Fila de espera e cancelamento de procedimentos cirúrgicos: principais causas e aspectos éticos*

MÉTODO

- Atividades de técnica cirúrgica no Laboratório de Habilidades (Simulação) e no Laboratório da Técnica Cirúrgica. Treinamento em tempos fundamentais: diérese, hemostasia e síntese (sutura de pele e subcutâneo; pontos separados e intradérmico). Treinamento em paramentação, punção venosa periférica, tricotomia, anestesia local, curativo e enfaixamento
- Atendimento ambulatorial com:
  - Atendimento clínico pré-operatório no ambulatório de Triagem de Cirurgia Ambulatorial (Anexo Borges da Costa)
- Laboratório interativo de imagens (Data-Show e Projetor)
- Laboratório de informática e multimídia (computadores em rede, Internet (Websurg, etc.), CD-ROOM)
- Aulas expositivas, seminários e painéis nas dependências da FM-UFMG

AVALIAÇÃO

- Osce (Prova Prática com estações) – 20 pontos
- Prova Prática no Laboratório Interativo de Imagens (semiologia dermatológica cirúrgica e síndromes cirúrgicas) – 20 pontos
- Provas teóricas com questões de múltipla escolha e abertas – 2 x 20 pontos
- Seminário apresentado pelos estudantes com temas de Ética em Cirurgia e pesquisa, Novas opções e estratégias no ensino de Cirurgia, Avanços em Cirurgia Dermatológica, História da Cirurgia e Especialidades cirúrgicas – 10 pontos
- Conceito (comportamento e postura no ambulatório e nos laboratórios de habilidade) – 10 pontos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

- MONTEIRO ELC, SANTANA E: TÉCNICA CIRÚRGICA: Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.
- SAVASSI-ROCHA PR. Cirurgia de ambulatório. Ambulatorial. Editora Medbook, 2013.

COMPLEMENTAR

PETROIANU A, MIRANDA ME, OLIVEIRA RG. Blackbook Cirurgia. Editora Blackbook, Belo Horizonte, 2008, 1ª edição, 736p.

FONSECA FP, SAVASSI-ROCHA PR. Cirurgia Ambulatorial. Rio de janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 1999. 667 p.

GOFFI F S – Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia - 4ª Edição, Editora Atheneu, 2001.

MADDEN JL – ATLAS DE TÉCNICAS EM CIRURGIA, 2ª Edição, Editora Roca, 1987.

Courtry M Townsend. Sabiston: Tratado de Cirurgia . As bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna.

PETROIANU A, MIRANDA ME, OLIVEIRA RG. Blackbook Cirurgia. Editora Blackbook, Belo Horizonte, 2008, 1ª edição, 736p.

PETROIANU A. ANATOMIA CIRÚRGICA. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1999.

PETROIANU A. Urgências Clínicas e Cirúrgicas.

COSTA SILVA – Cirurgia Dermatológica. (rever)

AZULAY E AZULAY – Dermatologia . 5ª. ed. Editora Aratebi.

JURGEM TORWALD. O século dos cirurgiões.

http://www.dermatlas.com/derm/

http://www.gfmer.ch/Medical_journals/Surgery.htm (link com sites de publicações na área de cirurgia, de acesso gratuito)

http://www.springer.com/medicine/surgery/journal/268 (*World Journal of Surgery*)